



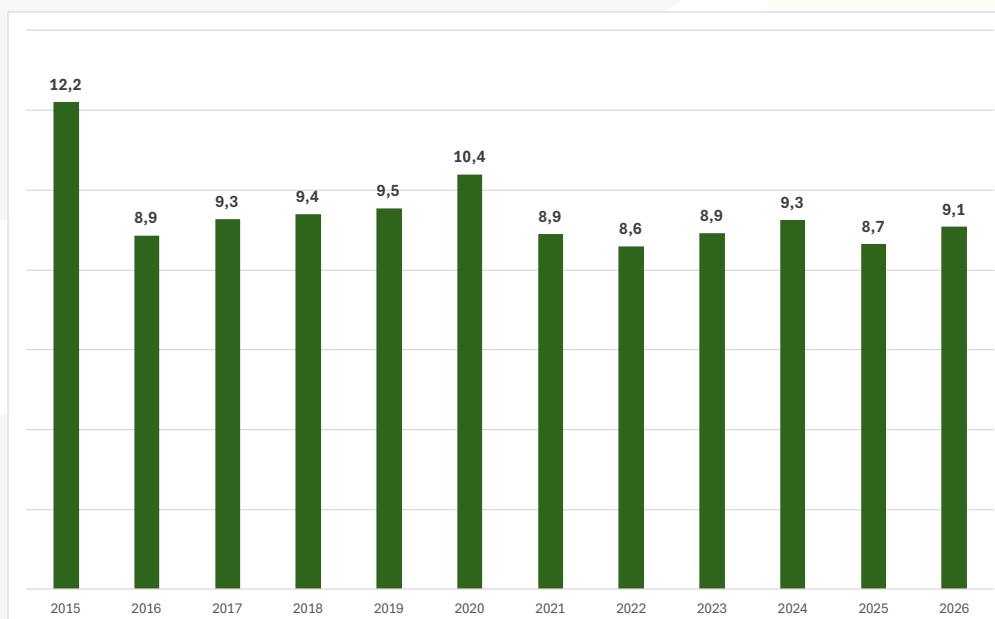
Com menos recursos, agências reguladoras encolhem

- **Governos petistas nunca gostaram das agências reguladoras.** Por serem órgãos de Estado, e não de governo, têm (ou deveriam ter) autonomia administrativa e financeira para garantir ambiente adequado a investimentos privados e, sobretudo, a prestação de bons serviços à população. Raramente, porém, conseguem.
- Sob o PT, as agências reguladoras sofrem processo de enxugamento. Desde 2015, **vêm perdendo recursos orçamentários e servidores**, com efeitos negativos sobre seu poder de fiscalização, de regulação de mercado e, o que é pior, sobre a qualidade dos serviços.
- Para este ano, a dotação de 11 órgãos reguladores é de R\$ 9,1 bilhões. **O valor representa queda real, ou seja, descontada a inflação, de 25,6%** quando comparado a 2015, ano em que as agências bateram recorde de recursos à disposição – R\$ 12,2 bilhões em valores atualizados pelo IPCA.
- Entre os 11 órgãos, apenas dois – a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e a CVM – têm mais dinheiro hoje do que tinham em 2015. **Todos os demais encolheram.** Quem mais perdeu recursos foi a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com redução de 70,7% na sua dotação em termos reais.
- Desde 2023, os valores totais destinados aos 11 órgãos reguladores analisados cresceram. Foram 5,8%, já descontada a inflação do período. Entretanto, três agências continuam com **menos dinheiro do que tinham no início do governo Lula:** ANA (-6,9%), ANTT (-1,7%) e Antaq (-20,9%).
- Não foi apenas em relação aos recursos financeiros disponíveis para funcionar que as agências minguaram. Elas **também perderam quantidade considerável de servidores** ao longo da última década.
- Atualmente, as agências dispõem, ao todo, de 9.139 funcionários ativos. **Trata-se de uma redução de 12,8% no contingente de mão de obra** ativa na comparação com 2015. Naquele ano, havia 10.475 servidores ativos nos órgãos reguladores federais do país.



- O órgão com maior queda de pessoal é a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que perdeu 587 servidores desde 2015. Em termos relativos, o órgão que fiscaliza, por exemplo, medicamentos viu seu quadro de funcionários ativos encolher 28,3% no período.
- O enxugamento ocorre em pleno boom de concessões de infraestrutura no país. Para este ano, a LDO previa a **blindagem das verbas das agências, mas o dispositivo foi vetado pelo presidente Lula**, conforme a [CNN Brasil](#). Com isso, várias atividades de fiscalização têm sido suspensas, destacou o [TCU](#) na semana passada – na [CVM](#), até diretor está em falta.
- As agências reguladoras surgiram no bojo da reforma do Estado levada a cabo pela gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Sua fragilização prejudica a sociedade brasileira, na medida em que enfraquece seu papel fiscalizador e regulador do mercado, abrindo **brechas para abusos, má prestação e frustração de investimentos** na melhoria dos serviços públicos.

Dotação orçamentária das agências (em R\$ bilhões constantes)*



Fontes: Siga Brasil, Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União e demonstrativos, relatórios de gestão e prestações de contas de Aneel, Anatel, ANTT e ANP. Não inclui ANM e inclui a CVM.

*Valores deflacionados pelo IPCA até dezembro de 2025; não incluem reservas de contingência.



O velho PT da desunião, da desconstrução e do ódio

- No sábado (7), o presidente Lula prometeu “[uma guerra](#)” nas eleições de outubro. Nenhuma novidade para um governo que se apresenta como de “união e reconstrução”, mas promove mesmo é a **divisão entre os brasileiros, difunde o ódio a adversários e, sempre que pode, busca calar o contraditório.**
- Em comício por ocasião do 46º aniversário de fundação do PT, em Salvador, o líder petista disse que o “Lulinha Paz e Amor” ficou para trás. **Conveniente para tentar amenizar o candidato em disputas eleitorais**, a figura, porém, nunca se fez presente quando Lula ocupou o principal gabinete da República.
- **O PT continua insuflando o “nós contra eles”**, a mesma semente da discórdia que o partido semeou no passado quando ainda era oposição e que, no poder, só fez exacerbar. Quem não está com o PT é tachado de “super-rico”, “antipatriota” ou “[playboy](#)” – em suma, um inimigo a ser combatido.
- Mas as iniciativas não se resumem apenas a ameaças. **O governo petista também já está agindo para censurar opositores:** na semana passada, enviou ao TSE [memorando](#) em que pede que a Justiça Eleitoral coíba críticas à administração Lula nas redes sociais. Que democracia será esta?
- Enquanto tenta cercar as divergências, **o governo do PT [dispara](#) gastos com redes sociais, influenciadores e [anúncios](#)** na internet para cifras nunca antes vistas. Se isso não é usurpar o patrimônio público, o que mais pode ser?
- Lula venceu as eleições de 2022 prometendo governar de forma diferente, por meio de uma “frente ampla”. Não fez nada disso. **Só quem não conhece a índole do PT comprovou a miragem do pacificador.** Errar uma vez pode até ser aceitável, insistir no erro é insanidade.
- O Brasil já conhece **a forma predatória como o petismo enfrenta eleições.** Soma-se a [truculência](#) ao uso desmesurado da máquina e do patrimônio público. Em síntese, a cada quatro anos o petismo se dispõe a “[fazer o diabo](#)” para vencer. De novo, não será diferente desta vez.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)